

sindicato nacional dos quadros e técnicos bancários

**news**  
snqtb

**60**

junho 2021



**Rigor e sustentabilidade:  
gestão com compromisso  
para o futuro**



**Tiago Teixeira**  
Diretor Nacional,  
Pelouros Marketing  
e Comunicação

O Conselho Geral do nosso Sindicato aprovou recentemente, por unanimidade, o Relatório e Contas de 2020, a proposta de aplicação de resultados líquidos, e um voto de louvor à direção, conforme proposta do Conselho Fiscal.

O ano passado não foi fácil. Depois dos resultados negativos de 2019, foi necessário rever o regulamento do SAMS Quadros e as respetivas tabelas, por um lado, e por outro manter negociações complexas com alguns prestadores de saúde relativamente aos preços de parte dos atos médicos. Um ano que ficou também marcado pela redução dos custos de estrutura e pela crescente aposta no processo de transformação digital. Simultaneamente, 2020 ficará na nossa memória coletiva pelo impacto da pandemia.

Não foi um ano fácil, mas conseguimos assegurar as correções que se impunham e o SNQTB regressou aos resultados líquidos positivos, algo que não seria possível se os sócios não estivessem alinhados com a preocupação dos órgãos sociais de se manter uma gestão centrada no rigor e na sustentabilidade. Como realça o presidente do nosso Sindicato nesta newsletter, há um consenso partilhado entre todos de que a gestão do presente deve ter sempre implícito um compromisso de responsabilidade para o futuro.

Por falar em futuro, nesta edição da sua newsletter fomos conversar com Ernesto Silva e Gabriel Torres, sócios do SNQTB que foram recentemente eleitos para a comissão de acompanhamento dos planos de pensões e da gestão do fundo de pensões do Montepio Geral. O nosso Sindicato tem vindo a dedicar crescente atenção às comissões de acompanhamento dos fundos de pensões (CAFP) e, naturalmente, não poderia deixar de saudar todos os nossos sócios que, do ponto de vista cívico, manifestam interesse e disponibilidade para integrar e participar nas CAFPs. Também, nesta vertente, é do nosso futuro que estamos a falar.

Regressamos em julho. Boas leituras.

## Banco Montepio: nova fase no processo de reestruturação

O Montepio comunicou no dia 16 de maio ao SNQTB que irá iniciar novas medidas de ajustamento no quadro de pessoal, com condições especiais para qualquer trabalhador que entenda voluntariamente fazer um acordo com o Banco.

Os sócios que necessitem de esclarecimentos não devem hesitar em contactar o nosso departamento jurídico (DJUCL). Recordamos que todos os eventuais acordos de cessação de contrato ou de reforma antecipada terão de ser voluntários, com plena informação e sem qualquer pressão.

O SNQTB solicitou uma reunião com a administração do Banco Montepio, de modo a obter toda a informação relevante e detalhada e apelou à Associação Mutualista que acompanhe de perto esta nova fase da reestruturação.

## BANCO MONTEPIO

## Revisão do ACT do setor bancário para 2021

O Grupo Negociador das Instituições de Crédito (GNIC), que outorgam o ACT do setor bancário, apresentou no passado dia 1 de abril uma proposta de 0% de atualização das tabelas e das cláusulas de expressão pecuniária. Esta proposta não promove a partilha de resultados com os trabalhadores, num contexto em que o setor financeiro foi uma das áreas com um contributo positivo para o PIB em Portugal. Acresce que esta resposta não considera o aumento da produtividade e os resultados globalmente positivos do setor bancário em 2020, para além de obstar à justa recuperação do poder de compra dos bancários, que, recorde-se, foi particularmente penalizado entre 2005 e 2015.

Em suma, ao empenho a 100% dos bancários, inclusive no período mais perigoso das nossas vidas, as instituições de crédito responderam com 0% de atualização das tabelas e das cláusulas de expressão pecuniária. E como não poderia deixar de ser, o SNQTB rejeita esta proposta, que não respeita o brio profissional, dedicação e sacrifício dos bancários em prol dos bancos e dos clientes.

## CAMPANHA DESCONTO EXTRA

Campanha válida até 31 de julho de 2021 nas Óticas SAMS Quadros do Porto e de Lisboa.  
Não acumulável com outras campanhas, descontos, protocolos, talões ou vouchers.  
Consulte o regulamento em loja.

**30%  
+10%**

Corresponde a 40% desconto direto na compra de óculos de sol quando associado à compra de armação mais lentes oftálmicas.



**ÓTICA**  
SAMSQUADROS  
Sem compromisso



**Gabriel Torres**

Comissão de acompanhamento dos planos de pensões e da gestão do fundo de pensões do Montepio Geral



**Ernesto Silva**

Comissão de acompanhamento dos planos de pensões e da gestão do fundo de pensões do Montepio Geral

**Parabéns pela recente eleição para a comissão de acompanhamento dos fundos de pensões (CAFP) do Montepio. Para quem não saiba, qual a relevância de uma CAFP?**

Gabriel Torres: A importância das comissões de acompanhamento dos fundos de pensões (CAFP), não só a do Montepio, resulta da necessidade de os participantes terem representantes que validem as políticas de investimento e que monitorizem a concretização dos investimentos necessários para cumprir as obrigações assumidas junto dos participantes pelos fundos.

No caso do Montepio não será diferente, face aos documentos a que tive acesso, os próximos 10 anos serão decisivos para o fundo, em resultado da reestruturação que o Banco obrigatoriamente terá que continuar a fazer. É exemplo, a dificuldade representada pela pirâmide etária da instituição – só na direção que dirijo 50% dos funcionários atingirão os 60 anos na próxima década.

Ernesto Silva: Antes de mais, agradeço as palavras de felicitação.

A CAFP tem como missão acompanhar a gestão do fundo de pensões do Montepio. Sendo o único órgão da estrutura de governo do fundo de pensões que tem representantes dos participantes e beneficiários eleitos por sufrágio direto e universal, a sua relevância é grande, pois assegura um acompanhamento independente e muito interessado da sua evolução. Este acompanhamento assume particular importância, num contexto em que o setor bancário e consequentemente os fundos de pensões dos bancários, estão sobre grande pressão.

**No mandato para o qual acabou de ser eleito, quais serão as suas prioridades?**

Ernesto Silva: As minhas prioridades serão efetuar, em conjunto com os meus colegas que compõem a CAFP, uma monitorização muito atenta da gestão do fundo de pensões, nomeadamente a análise dos parâmetros definidos para a avaliação das responsabilidades, os mecanismos de gestão de riscos, a política de investimentos e o desempenho dos ativos do fundo, o nível de financiamento do fundo de pensões e a verificação da necessidade de existência de contribuições suplementares, bem como a sua concretização.

Procurarei também partilhar com os interessados informações relevantes, bem como esclarecer dúvidas que possam existir entre os participantes e beneficiários.

Gabriel Torres: Como referi ao longo da campanha, estarei particularmente atento ao cumprimento da legislação em vigor e à capacidade de solver as suas obrigações, tendo em conta os graus de risco assumidos e os impactos das alterações das principais variáveis atuariais.

**Em chinês, a palavra “crise” é composta por dois ideogramas: um significa perigo e o outro oportunidade. Encara o momento atual que se vive na banca em geral mais do ponto de vista do perigo ou da oportunidade?**

Gabriel Torres: As alterações tecnológicas na banca serão brutais nos próximos anos. Estas alterações serão obviamente um perigo para a banca tradicional, mas também uma oportunidade. Deve conseguir-se conjugar a inovação e tradição, como a de acompanhar pessoalmente os clientes nos seus momentos decisivos.

A manutenção da mão humana na relação cliente/banco será decisiva para o sucesso no futuro.

As áreas de suporte ganharão ainda mais relevância de modo a acompanhar e melhorar, a cada momento, os processos.

Ernesto Silva: O setor bancário ainda não refeito das consequências da crise financeira de 2008, teve que enfrentar os efeitos da pandemia. Para além deste cenário de grande incerteza o setor teve e tem de lidar com o crescente enquadramento regulamentar, com a entrada de novos players no mercado, nomeadamente das fintechs e com a alteração dos hábitos dos consumidores. Mas a banca tem conseguido reagir, capitalizando-se, alterando de forma significativa o rácio de transformação de depósitos em crédito, atuando de uma forma mais eficaz sobre os NPL's e ajustando a sua rede de distribuição à nova realidade. Por isso, considero que, numa primeira fase, a banca soube transformar o “perigo” em “oportunidades”. No entanto, o futuro continua a ser muito exigente e desafiante. Ultrapassadas as questões da capitalização e da liquidez, importa resolver o problema de rentabilidade. Num mercado de forte concorrência, triunfará quem souber aproveitar e potenciar muito bem os seus fatores diferenciadores.

**Qual a sua apreciação sobre a forma como está a decorrer a reestruturação do Banco Montepio? Apreensivo ou otimista?**

Ernesto Silva: O Banco Montepio está a percorrer o caminho que todo o setor tem percorrido. O reajuste da estrutura é inevitável e disso não podemos fugir.

Mas o Montepio é uma instituição ímpar na sociedade portuguesa. Tem uma cultura muito própria, tem uma forma de se relacionar com os colaboradores, com os clientes e com todos os stakeholders que o distingue dos restantes players do mercado. Não nos podemos esquecer que integramos um Grupo Mutualista e que os valores do mutualismo têm de estar (e estão!) sempre presentes em toda a nossa atuação. Foi a defesa desses valores que nos trouxe até aqui, percorridos já 177 anos e depois de ultrapassar muitos momentos difíceis, eventualmente mais complexos do que o atual. Por isso, estou e sou muito otimista quanto ao futuro do Montepio!

Gabriel Torres: Em todo o sistema bancário, não apenas no Montepio, as reestruturações vão trazer fortes apreensões e consequências para os clientes, funcionários e as instituições.

Por exemplo, os custos das operações bancárias vão necessariamente subir para os clientes que não optarem pela digitalização da sua relação com os bancos. Os colegas que não se adaptarem aos novos paradigmas poderão sentir consequências. As instituições de crédito, e em particular o Montepio, terão dificuldades sobretudo no que diz respeito à variável capital.

Os últimos sinais vindos do Montepio são positivos. A viragem verificada para o segmento das famílias, segmento onde o Banco é mais forte e com mais valências, é muito positiva. Todavia, há muito a fazer e será necessário definir uma estratégia compreensível para todos os intervenientes na instituição.



### Conselho Superior de Estratégia aprova voto de louvor aos órgãos sociais do Sindicato

No passado dia 29 de março teve lugar a primeira reunião de 2021 do Conselho Superior de Estratégia (CSE), órgão consultivo e independente do SNQTB que integra os atuais (e alguns dos anteriores) presidentes da mesa unificada, da direção, do conselho fiscal e de disciplina, entre outros sócios.

Nesta reunião, o CSE abordou, entre outros temas, os desafios para 2021 e o Relatório e Contas de 2020. Sobre o primeiro tema, o presidente da direção, Paulo Gonçalves Marcos, realçou o esforço de crescimento e consolidação da posição do SNQTB no setor bancário. Prosseguiu com a análise aos desafios e constrangimentos impostos pela situação pandémica que tem assolado o país, evidenciando o esforço de reorganização da estrutura interna do SNQTB, particularmente por via do incremento da eficiência operativa interna e, simultaneamente, um reforço da resposta sindical e da presença juntos dos sócios, a par de uma contínua procura de melhoria da prestação de cuidados de saúde. Aproveitou ainda para evidenciar as principais atividades desenvolvidas na área sindical, com destaque para os resultados obtidos ao nível da negociação coletiva e o acompanhamento de processos de reestruturação iniciados por algumas instituições de crédito.

O conselheiro José Oliveira Costa tomou a palavra no final para, em nome de todos os membros do CSE, confirmar o parecer positivo ao Relatório e Contas de 2020 e propor um voto de louvor a todos os órgãos sociais do SNQTB.



### Contas de 2020 legalmente certificadas

Como acontece todos os anos, o Relatório e Contas foi alvo de escrutínio e análise pela Ernst & Young. Segundo o auditor, “as demonstrações financeiras (...) apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição do SNQTB a 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data”.

Depois de enunciar as responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras, bem como as responsabilidades do auditor, a Ernst & Young concluiu que o relatório da direção do SNQTB “foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, e tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade não identificámos incorreções materiais”.

O documento é assinado por Pedro Borges Marques, ROC nº 1801, inscrito na CMVM. Tal como todos os documentos de anos anteriores, a certificação legal das contas pode ser consultada no website SNQTB.



**Jorge Gaspar**  
Presidente do Conselho Fiscal



**Alexandre Santo António**  
Vogal do Conselho Fiscal



**Pedro Leite Silva**  
Vogal do Conselho Fiscal

### Conselho Fiscal dá parecer favorável às contas de 2020

Reuniu no dia 30 de março o Conselho Fiscal, a quem compete dar um parecer às contas de 2020 apresentadas pela direção do SNQTB. Assim, foi apreciado o balanço e demonstração de resultados, bem como o relatório de gestão, e foi igualmente disponibilizado o relatório do ROC e o seu parecer, que não apresentava notas, ênfases ou reservas, sustentando dessa forma o parecer favorável do Conselho Fiscal às contas de 2020.

Numa perspetiva de futuro, o Conselho Fiscal salientou que o grande desafio para 2021 passa por adaptar o posicionamento do Sindicato para o pós-pandemia, num cenário adverso em termos de emprego no setor e com relevantes pressões de rentabilidade nas instituições de crédito. Simultaneamente, continuará a tendência da parte dos prestadores de saúde para aumentar os preços, de modo a recuperar dos efeitos negativos causados pela Covid-19 na faturação.

A terminar, o Conselho Fiscal deu parecer positivo: à aprovação do Relatório e Contas de 2020; à aprovação da proposta de aplicação de resultados líquidos apresentada pela direção; a um voto de louvor à direção do Sindicato pela forma empenhada e transparente que mantém no desempenho do seu mandato e aos trabalhadores do grupo SNQTB pela colaboração dedicada.

## Conselho Geral aprova por unanimidade Relatório e Contas de 2020

Teve lugar no dia 31 de março, a reunião do Conselho Geral em que foi aprovado, por unanimidade, o Relatório e Contas de 2020, a proposta de aplicação de resultados líquidos, bem como o voto de louvor à direção, conforme proposto pelo Conselho Fiscal do SNQTB.

Sob a direção do presidente da Mesa Unificada, Joaquim Casa Nova, os trabalhos começaram com uma intervenção do presidente da direção, Paulo Gonçalves Marcos, em que salientou os desafios que se apresentam no horizonte (ver notícia nesta newsletter sobre a reunião do Conselho Superior de Estratégia). No contexto do SAMS Quadros, o presidente da direção sublinhou o cenário de incremento acentuado das despesas de saúde, quer em termos globais quer em questões de índole mais específica como é o caso da oncologia, num contexto de tendência de redução dos níveis de financiamento do SAMS Quadros, seja pela redução das contribuições a cargo das instituições de crédito seja pela redução do número de sócios ativos.

Quanto ao Relatório e Contas de 2020, o vice-presidente da direção, Luís Cardoso Botelho, apresentou as principais rubricas contabilísticas, realçando que foram cumpridos todos os objetivos previstos no orçamento, com relevância para a redução dos gastos de estrutura interna e dos gastos com fornecimentos e serviços externos. Não quis deixar de acentuar a natureza conjuntural do resultado líquido obtido, que se deveu sobretudo ao grande decréscimo das despesas de saúde, que, reforçou, reportam-se a atos médicos de variada natureza que se estima venham a ser realizados pelos beneficiários de forma diferida no período pós-pandemia.



**Joaquim Casa Nova**  
Presidente da Mesa Unificada -  
Assembleia Geral e Conselho Geral

## Relatório e Contas de 2020

Como salientava o vice-presidente da direção, Luís Cardoso Botelho, numa entrevista publicada nesta newsletter em janeiro de 2021, "as contas anuais do SNQTB estão publicadas no nosso website, e são anualmente auditadas pela Ernst & Young desde 2016, situações que infelizmente não constituem a regra no contexto sindical". E acrescentava que "é fundamental que os bancários se interessem e tenham a possibilidade de analisar a capacidade financeira e de sustentabilidade económica dos diferentes sindicatos, para que assim estejam habilitados a tomar decisões estruturais com base em factos mais substanciais e, por exemplo, não decidam a sua filiação sindical considerando apenas o maior ou menor nível de comparticipação do SAMS em determinada rubrica de despesas de saúde". Indo mais longe, Luís Botelho destacava ainda que "os sindicatos, não obstante serem entidades sem fins lucrativos, movimentam muitos milhões de euros e prestam relevantíssimos serviços aos bancários, nomeadamente em termos da sua proteção laboral e de saúde e bem-estar, que só será possível sustentar a médio/longo prazo se existir uma forte capacidade de gestão, alicerçada em transparência e rigor". Por isso, "ao escolherem o sindicato que os representa e o seu subsistema de saúde, os bancários não podem deixar de ter em conta da capacidade de gestão como fator diferenciador".

Feita esta introdução, ao longo de 75 páginas, o Relatório e Contas de 2020 apresenta uma radiografia detalhada sobre a situação financeira do Sindicato. No último ano, o SNQTB registou um resultado líquido positivo de 4.580.743,49€, o que se explica, no essencial, pelo adiamento (e não o cancelamento definitivo) de despesas de saúde em virtude da crise pandémica e, ao abrigo da política de rigor e de sustentabilidade, pelos ajustamentos efetuados no Regulamento SAMS Quadros e nas respetivas tabelas.



## Cartão Família com imagem renovada e as vantagens de sempre!

O SNQTB decidiu renovar a imagem do seu Cartão Família, sem que tal signifique qualquer alteração nas suas vantagens. Assim, o Cartão continua disponível para os ex-sócios e respetivos membros do agregado familiar, bem como ascendentes, filhos de sócios e ex-sócios, não abrangidos pelo regulamento do SAMS Quadros. De notar que o Cartão poderá ser igualmente atribuído a outros beneficiários, nas condições previstas no respetivo regulamento.

Recordamos ainda que os detentores do Cartão Família têm a possibilidade de usufruir dos nossos serviços de saúde, junto de mais de 2500 entidades protocoladas com o SAMS Quadros, utilizando, para o efeito, os acordos e convenções celebrados, e tendo por essa via acesso a cuidados de saúde de qualidade, a um valor mais vantajoso, cujo pagamento será feito no ato médico pelo detentor do Cartão, conforme informação constante no seu regulamento.

Em suma, imagem renovada e as vantagens de sempre:

- Acesso à rede SAMS Quadros a um preço imbatível.
- Sem exclusões ou limite de idade.
- Inexistência de período de carência.
- Anuidade de apenas 25€ por titular.

Interessado?

<https://www.snqtb.pt/saude/cartao-familia/o-que-e-e-como-funciona/>

Para mais informações, por favor contacte a sua delegação.



## Grupo Clara Saúde

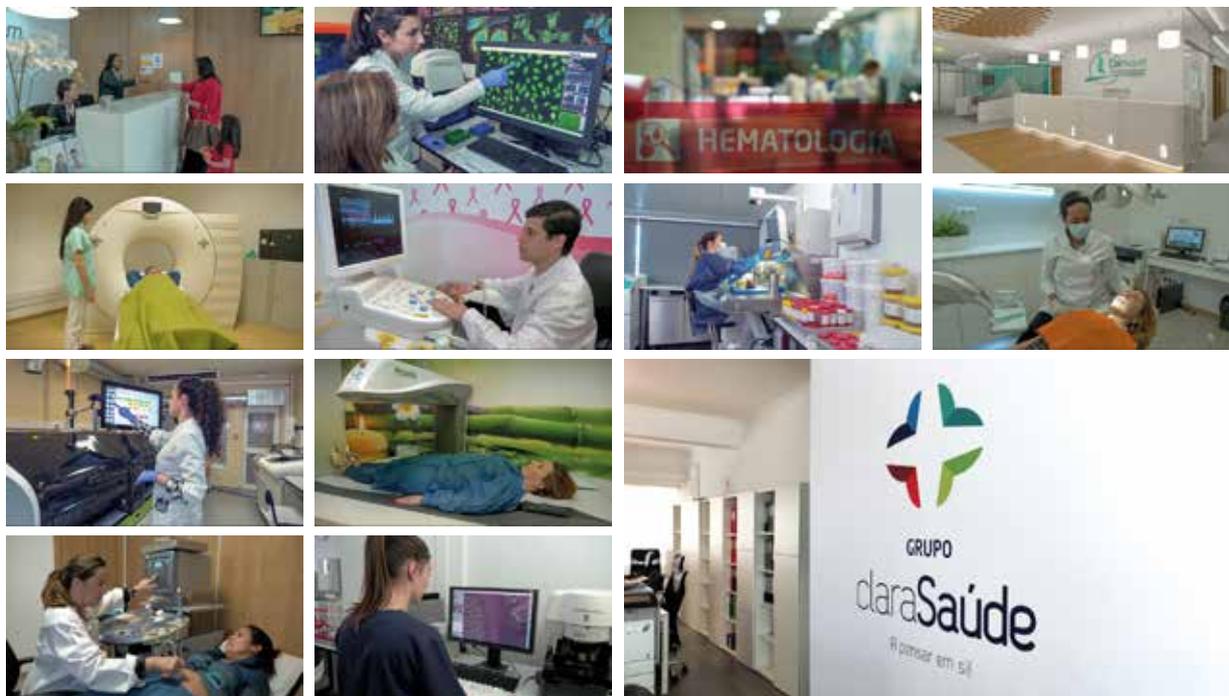
O **Grupo Clara Saúde** tem cariz familiar e capital totalmente português. A sua estratégia centra-se na proximidade e na constante aposta no desenvolvimento tecnológico e científico. Apresenta uma equipa multidisciplinar pronta a dar resposta nas quatro áreas em que se referencia enquanto grupo: **Análises Clínicas, Imagiologia, Clínicas Médicas de Ambulatório e Anatomia Patológica.**

Embora tenha uma presença mais forte na região da grande Lisboa e distrito de Setúbal, o Grupo Clara Saúde tem uma estratégia de crescimento que envolve as regiões do Alentejo, Algarve, zona Centro e Açores.

O seu laboratório central, a Labocentro, sendo o maior laboratório de análises clínicas a sul do Tejo, tem tido um papel importante na testagem para a Covid-19 na atual pandemia. Acresce que o recurso a tecnologia diferente da usada por outros laboratórios colocou o Grupo Clara Saúde na vanguarda do diagnóstico para esta doença.

De referir ainda que faz parte de instituições dedicadas exclusivamente à investigação científica aplicada, participando ativamente com projetos de investigação próprios.

O **Grupo Clara Saúde integra a Rede Escolha Informada** e, como tal, **os beneficiários do SAMS Quadros usufruem dos preços únicos acordados.**



**Sede / Laboratório Central**  
Rua Gago Coutinho e Sacadura Cabral, 136-138 Pinhal Novo  
Contacto geral: 212 361 581  
geral@clarasaude.pt

**Para mais informações, consultar:**  
<http://www.clarasaude.pt>



**Leonor Cunha**  
Diretora Nacional



**António Rodrigues**  
Diretor Nacional



**Alberto Rocha**  
Delegação de Braga



**Nelson Santos**  
Delegação de Setúbal



María Dueñas,  
**Sira**  
(Planeta Editora, 2021).



Robert Bryndza,  
**A noite está a chegar**  
(Alma dos Livros, 2021).



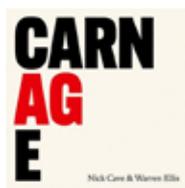
José Gardeazabal,  
**Quarentena: uma história de amor** (Companhia das Letras, 2021).



Filme  
**"Uma mulher do outro mundo"**.



António Zambujo,  
**Voz e Violão**  
(2021).



Nick Cave & Warren Ellis,  
**Carnage**  
(2021).



Exposição  
**"Altar - In situ landscape exhibition"**  
(até 26 de setembro de 2021).



Exposição  
**"8998, Pomar"**  
(Museu do Aljube, até 30 de junho de 2021).

## Livros para Grandes Leitores



Faz bolhas com o golfinho, flutua com o polvo e descobre, através da lanterna do tamboril, um tesouro afundado. Um livro de banho mágico, onde os amigos do lago a preto e branco, ganham vida e cor, ao mergulharem na água.

AAVV, **Amigos do Mar: Livro de Banho Mágico**  
(Jacarandá, 2021)



Quem é que apagou a luz? Assim no escuro não sei o que fazer, fico logo com as pernas a tremer... Mas eu sou muito valente, não há escuro que não seja vencido. Se calhar até será divertido.

Adélia Carvalho (autora) e Sérgio Condeço (ilustrador)  
**Um salto no escuro**  
(Livros Horizonte, 2021).



O Tocha, a Ruby, o Menir, o Kromeleque, o Tzick e o Sabre são o Bando das Cavernas! Um espirito do Pinguinhas, devido a uma borboleta que entrou na sala de aulas, provocou um dos maiores acontecimentos naturais da pré-história: o nascimento de um mar. Mas como foi isto possível?

Nuno Caravela,  
**O Bando das Cavernas: maré alta**  
(Booksmile, 2021).



**Paulo Gonçalves Marcos**  
Presidente da Direção do SNQTB

## Rigor, coragem e determinação

Poderia abordar de forma exaustiva os resultados financeiros do SNQTB e do SAMS Quadros. Mas, por ora, quero apenas dizer que, no respeito pelo dinheiro que nos é confiado pelos sócios e pelas entidades empregadoras, continuamos fiéis à nossa visão: liderar na área sindical e na prestação de serviços aos nossos sócios. Por isso, a redução de custos fixos da nossa operação continuou; o prazo médio de pagamentos aos prestadores de serviços de saúde foi reduzido (como condição primeira para boas convenções); a dívida financeira continua a ser nula; e temos uma posição de liquidez que permite atuar de forma assertiva nas áreas sindical e de saúde.

Mas seria inútil não reconhecer que além dos méritos próprios, que acima enunciamos, assentes numa filosofia de rigor, a pandemia, ao adiar consumos, diagnósticos e intervenções mais invasivas, contribuiu para o resultado financeiro ímpar do SNQTB em 2020. A pandemia veio trazer, em grande medida, despesa meramente adiada. E potencialmente agravada por diagnósticos e tratamentos tardios.

Os fundamentais, contudo, permanecem inalterados: demissão de responsabilidades, por parte das entidades empregadoras, ao propor atualização de tabelas e contribuições para o SAMS de 0% (!); e uma concentração de poder negocial num cada vez menor número de fornecedores de cuidados de saúde (um dos quais impôs, unilateralmente, aumentos de dois dígitos em internamentos e cirurgias aos subsistemas de saúde e companhias de seguros).

Esta primeira metade do ano fez-nos confrontar, por outro lado, com o maior ataque ao emprego bancário de que há memória. Com três bancos sistémicos em processo de reestruturação. E alguns caindo na tentação de usarem os SAMS bancários como engodo de processos musculados e afincados de rescisão por mútuo acordo. Sem que demonstrem tamanho interesse ou afincamento no financiamento adequado e sustentado dos SAMS.

Estes ataques quase simultâneos e, por vezes, similares quanto aos métodos, ao emprego bancário, levaram-nos a um protesto vigoroso, visível e audível, nas cidades de Coimbra, Lisboa e Porto.

Protesto inédito, mas assente nos nossos valores e no nosso ADN, na defesa dos sócios e demonstrando total oposição à precarização e proletarização do emprego bancário qualificado.

Com rigor, coragem e determinação, sempre presentes ao lado dos trabalhadores bancários.

**Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários**  
Rua Pinheiro Chagas, 6  
1050-177 Lisboa

Diretor da Newsletter: Tiago Teixeira.  
Edição, Redação e Design: SNQTB.  
Impressão e Acabamento: Portofolio Lda.  
Periodicidade: Mensal.  
Tiragem: 22 000 exemplares.



**213 581 800**

**213 581 888**

assistência médica  
domiciliária e aconselhamento  
médico telefónico



sams.quadros@snqtb.pt



instagram



facebook



linkedin



youtube



website

